

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e L'ago, Vilarinho, Mataducos, Taboara, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azirva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

TORNOU A REABRIR A ESCOLA DA QUINTÃ

Quando a semana passada pedimos para os autores das cartas, que temos em nosso poder, sobre os constantes encerramentos do Posto Escolar da Quintã do Loureiro, esperarem mais umas semanas a ver... (queríamos dizer se surgia rumo), parece que palpitávamos a sua reabertura. Por isso mesmo, continuam esperados esses escritos até maior oportunidade para *escacha*.

É novamente com satisfação que noticiamos haver aula no nosso Posto Escolar desde o dia 12 do corrente, sendo sua professora a sr.ª D. Maria Henriqueta Amaro Lemos, de Aveiro, a quem já apresentamos os nossos cumprimentos.

Como afinal costuma haver escola apenas uns dias ou umas semanas, o nosso povo nada liga a aquilo nem quer mandar para ali os seus filhos e a nós levamos a perguntar:

Será por muito tempo?

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

No centenário de Eça de Queiroz

Está-se comemorando, em obediência à organização dum bem elaborado programa, o Centenário Queiroziano, no qual se enquadram, dentro dum plano de escrupulosa selecção, todas as rubricas que definem a complexa e rica personalidade do grande romancista da «Ilustre Casa de Ramires». Toda a imprensa tem dedicado, louvavelmente, a sua melhor atenção à grande efeméride histórico-literária, — como era de elementar justiça.

Dentre os acontecimentos já efectuados e de maior vulto destacam-se a estreia duma peça teatral no Teatro Nacional D. Maria II, intitulada «Os Maias» da autoria do dr. José Bruno Carreiro, a que assistiu numeroso elemento oficial, a

A verdade vence todos os sofismas e vem ao de cima de todas as baixeiras.

Durante os longos anos da guerra, os alviçareiros inconscientes, teimaram em negar o valor da nossa neutralidade e o mérito da orientação que lhe dava o Governo. E mesmo quando os factos se apresentavam indelmentáveis, — com o valor estratégico da zona de paz da Península, a cedência de bases nos Açores, a guarda das posições atlânticas ou a vigilância activa da situação no Oriente, — mesmo então se pretendia justificar criminosa e a sorte a evolução da política externa nacional. Como se a Pátria, a Soberania e o Interesse de Portugal no Mundo estivessem sujeitos à inconstância de um jôgo de azar! Não. Desde a primeira hora, Salazar integrou a sua acção na ética política constitucional, firmada no cumprimento dos tratados e no princípio da cooperação internacional. E que agiu bem e dignamente, disse-o há dias na Assembleia Nacional o Chefe de Estado perante o orgulho

abertura duma Exposição Queiroziana no Grémio Literário (Visão retrospectiva biobibliográfica do autor da «Cidade e as Serras») organizada pelo Secretariado Nacional da Informação e uma sessão cultural comemorativa na Academia das Ciências de Lisboa, a que presidiu o Venerando Chefe do Estado. Como judiciosamente afirmou há dias, um ilustre homem de letras, exaltando a figura de Eça de Queiroz — «Só os que verdadeiramente amam a sua pátria, como ele a amou, mas depurada e regenerada, podem compreender a necessidade de glorificar na sua memória o que mais vale para um povo — o seu esplendor moral e mental».

Verdade que vem ao de cima

de todos os bons portugueses. Que agiu de acôrdo com os tratados, afirmam-no as vozes mais autorizadas da nossa vella aliada Inglaterra, dos Estados Unidos e do Brasil. Que agiu dentro do princípio da cooperação, reconhecem-no e agradecem-no os milhares de refugiados que agasalhamos, os milhões de homens a quem levamos pão ou notícia dos seus. Reconhece-o, numa palavra, a consciência humana.

Mas agora, que o conhecimento dessas verdades deixa de constituir segredo de Estado e pode revelar-se em pormenor, justo é que se diga quem mais contribuiu para o seu êxito e na resolução de pequenos problemas demonstrou bem interpretar os supremos interesses nacionais. Além do venerando Presidente Carmona, do Governo e do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Salazar, todo o reconhecimento é devido também aos técnicos dos Estados Maiores que com altos comandos aliados estudaram a solução de tão magnos problemas.

Presidiu à Comissão portuguesa uma figura exemplar de marinheiro e de patriota, o Almirante Botelho de Sousa, que há dias abandonou, forçado pelo limite de idade, o alto cargo de Major General da Armada. Ainda recentemente agraciado pelo Presidente dos Estados Unidos, Truman, com a «Legião de Mérito», foi há dias homenageado com um banquete em que o Ministro da Guerra lhe afirmou: «Um dos mais esforçados e leais servidores do bem comum nos nossos dias, um dos nossos mais respeitados e queridos chefes militares, o intransigente, firme, mas sempre modesto e fiel servidor da Armada que é o Vice-Almirante Botelho de Sousa, elevado por seus irrefutáveis e indiscutíveis méritos à mais alta posição da Marinha de Guerra, vai retirar da primeira linha em que tanto brilhou, para se recolher à tranquilidade da sua casa, à paz da sua vida de homem simples, à espiritualidade dos seus livros e das suas preocu-

pações de intelectual insigne. Estou certo de que a Pátria não perdeu filho tão ilustre e seguro, de que a Nação pode continuar a contar, em todas as contingências, com a excelência do seu carácter, com a profundidade dos seus conhecimentos, com as seguranças da sua experiência. Mas nós que mais de perto tivemos a honra de ouvir os seus conselhos, de seguir as lições do seu saber, nós que tivemos ocasião de aquilatar, em toda a sua grandeza, os primores do seu carácter, a excelência do seu patriotismo, a intransigência e a constância da sua lealdade, não é sem profunda mágoa que o vemos partir, não é sem grande tristeza na alma que aqui lhe patenteamos a nossa admiração, o nosso respeito e a nossa saúde.» Aquêl membro do Governo saúdon, igualmente, os restantes oficiais do Estado Maior, saúdam a que expressamente se associou o Senhor Presidente do Conselho. A' medida que as nuvens da guerra se esboçam, as calúnias e os boatos se desfazem e a verdade dos factos se mostra, a Nação em consciência bendiz a hora em que o destino lhe deu homens de tamanha envergadura para tão grandes responsabilidades.

A RECORDAR

Aquela boa velhinha que passou tantas horas à janela p'ra ver o filho chegar, cessou esse cuidado, cotidianal. Eu é que espero por ela crente que Deus a quer ressuscitar. Parece que ainda a vejo sorrindo para mim com tal meiguice que eu nem sei bem descrever. De ver-me era tão grande o seu desejo, que um dia que me não visse crescia a sua dor, o seu sofrer! Um dia fui encontrá-la esperando por mim, mas já no leito aonde a morte a 'spretava; ainda me abraçou, e eu, ao beijá-la, senti estremecer meu peito. Pude ver bem que a morte a rodeava sem piedade; porém, a minha estremosa mãe, dias depois a vida terminava. Foi por mim acompanhada para a última morada metida no seu caixão. Já não me espera à janela, espera agora que eu vá vê-la ao «Alto de São João»!

Alto - Mar, Novembro de 1945

MANTAS MASSANO

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ NUNES FERREIRA

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Joaquina da Conceição Ferreira, esteve em Cacia desde sábado passado até quinta-feira última o nosso prezado confratão e bom amigo sr. José Nunes Ferreira, muito estimado funcionário aposentado da Imprensa Nacional e activo presidente do Grémio Concelhio das Casas de Pasto e de Vinhos de Lisboa.

Nunes Ferreira, que nutre pelo seu torrão natal — Cacia — um puro baírrismo, tem escrito muito no «Ecos» a pugnar pelas necessidades da nossa região e manteve polémicas que, quasi todas, tiveram justas realidades, pelo que muito lhe devemos e também a nossa terra.

Durante a sua estadia convivemos algumas horas conosco, o que muito agradecemos, e visitaram muitas famílias íntimas, retirando deveras satisfeitos.

Com as nossas despedidas, vão os desejos de uma boa viagem e de muitas felicidades.

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

Dentro, publicamos o horário dos combóios em Cacia, com as alterações que amanhã, dia 16, entram em vigor.

Atenção ao mesmo!

A SEMANA DA MÃI

Começou no dia 8 do corrente em todo o País a Semana da Mãe, promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

Em Lisboa, no Liceu de Filipa de Lencastre, inaugurou-se no mesmo dia uma exposição de berços e enxovais confeccionados por filhadas da Mocidade Portuguesa e oferecidos às mães pobres.

Trata-se duma exposição já tradicional e muito sugestiva dando o arranjo dos enxovais e das roupas que guarnecera os berços.

NO NATAL E ANO NOVO PODEM TRANSITAR OS AUTOMÓVEIS E MOTOS

O Instituto Português de Combustíveis autorizou o trânsito, em todo o País, de todos os automóveis e mot-cicletas particulares, nos dias de Natal e Ano Novo.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Participa a todos os seus Ex. mos amigos e clientes que mudou as suas instalações para a Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O P

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

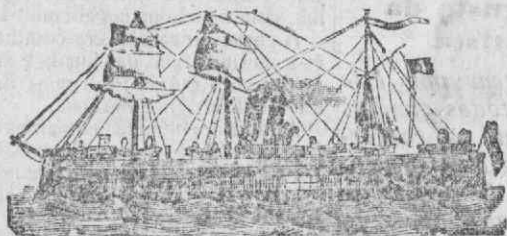
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alequer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

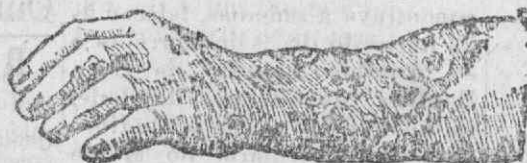
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo deingar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espilhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

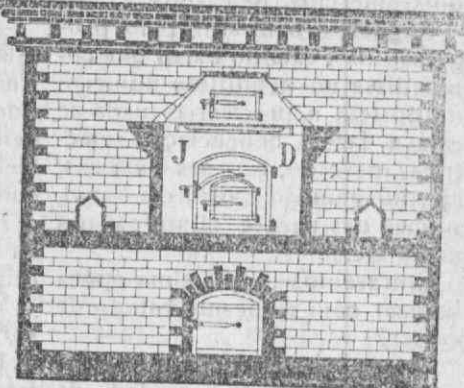
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)